



Relatório e contas 2018

[Vouzela], [18 de Março de 2019]

Índice

Introdução	4
Órgãos sociais.....	4
Lista dos órgãos sociais eleita no dia 17/12/2016 para o triénio de 2017/2019.....	4
Mesa da Assembleia Geral:.....	4
Conselho Fiscal:.....	4
Direção:.....	4
Sócios	4
Gestão de terrenos	4
Parcerias.....	5
Recursos humanos.....	6
Estágios curriculares.....	6
Monitores.....	6
Voluntariado.....	6
Fins-de-semana de voluntariado.....	6
Voluntariados Académicos	6
Voluntariados Corporativos	7
Outros Voluntariados.....	7
Atividades.....	7
Passeios	7
Oficinas de Engenharia Natural.....	7
Colóquios	7
“Das Pedras aos Carvalhais”	7
“A outra gestão da Paisagem”	8
Campo de Trabalho Internacional	8
Resumo do voluntariado e actividades	8
Candidaturas e projetos.....	9
Prémio ICNF – Caminho da Suavidade	9
Prémio Floresta e Sustentabilidade 2018	9
Fundo Recomeçar	9
La Route des Défis.....	10
PDR 2020	10
LIFE	10
LIFE ELCN.....	10
LIFE VOLUNTEER ESCAPES.....	10

LIFE Pastoreio.....	11
Comunicação:.....	11
Carta mensal.....	11
Comunicação social.....	11
Blog.....	12
Facebook.....	12
Página:	12
Grupo	12
Linkedin	12
Instagram.....	12
Outros	12
Visitas de grupos organizados	12
Participação em atividades exteriores	12
Recurso financeiros.....	13
Balanço:	13
Ativos não corrente	13
Ativo corrente:	13
Caixa e depósitos bancários:	13
Capital próprio:	13
Resultados transitados:	13
Resultado líquido do período:.....	13
Passivo corrente:.....	13
Rendimentos – Demonstração dos resultados por naturezas	14
Despesas.....	15
ANEXOS	16

Introdução

O ano de 2018 foi um ano de grandes alterações para a Montis, em consequência da aprovação de um grande projecto LIFE.

Tem havido um aumento de sócios consistente, menor do que seria desejável mas maior que o programado.

A Montis ganhou uma nova dimensão e influência, alargou a sua capacidade de gestão, criou postos de trabalho, alargou e diversificou parcerias, aumentando a sua notoriedade, mas também os riscos de gestão associados ao tipo de crescimento mais assente em projectos que no crescimento orgânico da associação.

Órgãos sociais

Lista dos órgãos sociais eleita no dia 17/12/2016 para o triénio de 2017/2019.

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente – Teresa Maria Allen Gamito
- Secretário – Júlio de Jesus
- Secretária – Maria Isabel Menezes de Almeida Pereira dos Santos

Conselho Fiscal:

- Presidente – Miguel de Oliveira Peixoto
- Vogal – Paulo Miguel dos Santos Pereira
- Vogal – João Miguel Cosme de Almeida Matos

Direção:

- Presidente – Henrique Pereira dos Santos
- Vice-presidente – Nuno Neves
- Secretário geral – Luís Rochartre
- Tesoureiro – Luis Filipe Costa
- Vogal – Pedro Oliveira

O tesoureiro, Luís Filipe Costa, pediu a sua demissão, não sendo substituído.

Sócios

A 31 de Dezembro de 2018 a Montis tinha 392 sócios.

Durante o ano entraram 78 novos sócios e saíram 30, por falta de pagamento de quota.

Estes valores resultam num saldo positivo de 48 sócios em 2018, valor superior do objetivo anual estabelecido.

Gestão de terrenos

A Montis gere 162,1 hectares.

Em 2018 assumiu-se a gestão da primeira propriedade familiar, Cerdeirinha (3,6ha) foi renovado e alargado o acordo de gestão do baldio da Granja (3ha).

Para além destas duas novas propriedades, estão ainda sob gestão da Montis 5 propriedades: Vermilhas, em Vouzela com 5,5ha comprado através de crowdfunding em 2015, baldio de

Carvalhais em São Pedro do Sul, 100 ha, Vieiro, São Pedro do Sul, com 25,9ha e Costa Bacelo, Arouca, 23,9ha. Foi terminado o acordo de gestão de 2,85 ha da Herdade do Freixo do Meio, Montemor-o-Novo.

Carvalho de Vermilhas – A propriedade encontra-se em recuperação em consequência do fogo de 15 de Outubro de 2017. Havendo uma boa regeneração de carvalhos e da galeria ripícola, a cobertura do solo ainda é diminuta. A gestão centra-se na condução da regeneração natural.

Baldio de Carvalhais – Em 2018 contou-se com o apoio do prémio ICNF – Fundo Ambiental, ACHLI (Associação de Conservação do Habitat do Lobo ibérico), EDP renováveis e Mossy Earth na gestão do baldio de Carvalhais. Com estes apoios esta tem sido a propriedade na qual existe mais investimento e maior visibilidade. Foram plantadas cerca de 4000 árvores, feita sementeira direta e estacarias, conduzidas as manchas de pinhal e de regeneração natural, colocadas estruturas de engenharia natural, entre outras.

Contando com a área ardida no início de 2019, as 3 parcelas previstas no plano de fogo controlado já foram intervencionadas. A regeneração natural pós-fogo, principalmente a parcela do 2º fogo controlado, apresenta uma rápida recuperação dos carvalhos.

Baldio da Granja – O núcleo de invasoras do topo da propriedade diminuiu, mas será preciso continuar a dar atenção ao reforço do controlo de invasoras.

Vieiro e Costa Bacelo – O número de atividades nestas duas propriedades foi bastante reduzido e focado no controlo de espécies invasoras, Acácia e Hakeas. As galerias ripícolas de ambas apresentam uma boa estrutura e nas encostas das propriedades os medronheiros dominam a paisagem.

Cerdeirinha – Esta nova propriedade foi afetada pelo fogo de Outubro de 2017 mas tem uma boa regeneração natural, nomeadamente de carvalhos e sobreiros, tendo as intervenções na propriedade sido focadas na sua condução e manutenção de acessos.

Herdade do Freixo do Meio – As intervenções nesta propriedade foram centradas no corte de invasoras e plantações para recuperação da galeria ripícola. A gestão foi terminada.

Com apoio da campanha “Saia o que semeia a semear” foram colocados, em 2018, 6 tabuleiros para gaios em 4 propriedades (baldio de Carvalhais, Carvalho de Vermilhas, Cerdeirinha e Vieiro) que têm sido mantidos com bolotas e monitorizados.

Parcerias

Durante o ano de 2018 a Montis continuou a trabalhar em rede e a aumentar o número de parcerias.

Para além das parcerias formais – ALTRI, Herdade do Freixo do Meio, Juntas de Freguesia de Valadares e Carvalhais, Câmara Municipal de Vouzela, ACHLI, Mossy Earth, EDP renováveis, Vieira de Almeida, advogados, Agrogos – tem trabalhado e colaborado com outros parceiros relacionados com a gestão do território e do património natural: Plantar 1 Árvore, baldio da Ameixieira, Associação Matéria-Prima, Fundação Mata do Bussaco – Projeto Bright, BioParque do Pisão, Associação Mata Sustentável, Verdelações – Associação de Produtores Florestais, ADDLAP, projeto Cabeço Santo, Associação de Ferraria de São João, Universidades de Aveiro e Potsdam, entre outros.

A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projectos LIFE, que envolvem quase uma dezenas de parceiros internacionais e outra dezena de parceiros nacionais.

Recursos humanos

No início de 2018 foram contratados Joni Viera, a meio tempo, e Carolina Barbosa, a tempo inteiro, para apoio aos projectos que se estavam a iniciar nessa altura.

Em Junho de 2018, foi contratada Paula Martins, a meio tempo, para o tratamento administrativo dos documentos da associação e comunicação.

No fim de Julho foi contratada Rita Almeida, para dar apoio aos projetos LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES e atividades da Montis.

Em Outubro de 2018, na sequência da saída de Luís Jordão, foi contratada Margarida Silva para apoiar a execução do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Luís Lopes decidiu sair da Montis a meio de 2018.

Estágios curriculares

Em Maio de 2018 o acabou o estágio curricular do Miguel Martins, estudante de licenciatura de Biologia na Universidade de Aveiro. O estágio foi sobre "A importância da iniciativa privada na conservação do Parque Natural Local Vouga-Caramulo".

Em Dezembro de 2018 começou o estágio de Manuel Machado, estudante de mestrado de Arquitetura Paisagista na Universidade do Porto, que estará na Montis até Junho de 2019. O estágio do Manuel é sobre a avaliação da gestão dos terrenos sob responsabilidade da Montis.

Monitores

Contrataram-se pontualmente 30 dias de serviços de monitor, para apoio às atividades.

Voluntariado

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da Montis e sob sua gestão, para qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2018 foram realizados 12 voluntariados mensais com um total de 58 participantes. 4 dos voluntariados mensais (Janeiro, Outubro, Novembro e Dezembro) não tiveram participantes e foram apenas acompanhados pelos técnicos da Montis e voluntários de longa duração. Os voluntariados de Outubro e Novembro foram em colaboração com atividades de voluntariado corporativo, grupo COPO em Outubro e Sukyo Mahikari em Novembro.

As atividades de voluntariado mensais foram apoiadas pelo projeto LIFE Volunteer Escapes e pelo projeto LIFE ELCN.

Fins-de-semana de voluntariado

Foram organizados no ano de 2018 3 fins-de-semana de voluntariado, na propriedade de baldio de Carvalhais. Estiveram 17 participantes no total.

Voluntariados Académicos

Houve 9 voluntariados Académicos de fim-de-semana (2 a 4 dias), 7 em parceria com a VO.U. pela Natureza, 1 em parceria com a NEBAAC e 1 em parceria com a AESAAC e o NEBAAC.

Uma destas atividades ocorreu no Carvalhal de Vermilhas enquanto as restantes ocorreram no baldio de Carvalhais com foco no registo da biodiversidade, condução da regeneração natural, manutenção de acessos, engenharia natural, sementeiras e plantações.

Estiveram envolvidos nestas atividades um total de 84 universitários de Coimbra e Porto, maioritariamente de cursos relacionados com o ambiente.

Voluntariados Corporativos

Houve 4 actividades de voluntariado corporativo durante o ano de 2018, três no Baldio de Carvalhais e uma em Vermilhas com as empresas EDP Renováveis (6 pessoas), COPO (58 pessoas), DHL (10 pessoas) e HUF (25 pessoas). As três últimas em parceria com a Plantar 1 Árvore.

Outros Voluntariados

Para além das atividades anteriormente referidas realizaram-se ainda três atividades de voluntariado pontuais. Uma com 15 membros do agrupamento de escuteiros de Viseu no baldio de Carvalhais com foco em plantações, outra com a ASSOL (Associação Cultural e Recreativa de Oliveira de Frades) com a presença de 80 pessoas na Cerdeirinha com foco na condução da regeneração natural e por último uma atividade com o grupo Sukyo no baldio de Carvalhais com 44 pessoas, que se focaram nas plantações e preparação das faixas de contenção para o fogo controlado.

Atividades

Passeios

Mensalmente é organizado um passeio dedicado aos sócios da Montis, geralmente no último sábado do mês. Em 2018, foram feitos 13 passeios, que mobilizaram 143 participantes no total. Entre os 143 participantes encontram-se incluídos alguns voluntários de longa duração. Os temas dos passeios variaram mas, como sempre, procuram ter ligações muito concretas à gestão do património natural.

Oficinas de Engenharia Natural

Com o apoio do Prémio ICNF, houve uma oficina de engenharia natural em 21 e 22 de Abril.

A oficina foi orientada pela Ecosalix, Aldo Freitas, realizou-se no Bioparque do Pisão, e a parte prática decorreu na área do fogo controlado de Fevereiro de 2018.

Participaram 16 pessoas, incluindo uma importante componente de capacitação interna da Montis, quer dos seus técnicos, quer de pessoas que venham futuramente a estar envolvidas em atividades da Montis.

O balanço geral da oficina foi positivo, mesmo sendo o seu custo muito alto, sobretudo pelo preço dos formadores. Ainda assim a Montis deverá equacionar novas oficinas, sobretudo agora que há já alguma capacitação de parte da equipa técnica (a Margarida, a Rita e a Carolina frequentaram um workshop de engenharia natural de 3 dias em Novembro de 2018). É uma linha de trabalho que vale a pena manter.

Colóquios

“Das Pedras aos Carvalhais”

O colóquio “Das Pedras aos Carvalhais” realizou-se no dia 24 de Junho de 2018.

O colóquio centrou-se na discussão do caminho que está a ser trilhado pela Montis na gestão de 100 hectares do Baldio de Carvalhais.

À semelhança da estrutura dos colóquios que a Montis tem organizado, foram convidados oradores ligados ao tema e a outros projetos com cuja experiência pareça útil para a gestão dos terrenos que a Montis tem sob sua responsabilidade.

A tarde foi dedicada à visita ao baldio, permitindo a discussão das opções e resultados.

“A outra gestão da Paisagem”

No dia 17 de Novembro de 2018, realizou-se o segundo colóquio anual da Montis, no Tramagal, Abrantes, “A outra gestão da Paisagem”, dedicado à discussão dos recursos disponíveis para a gestão da paisagem com objectivos de conservação.

A estrutura foi a habitual, com palestras de manhã, almoço ligeiro e passeio à propriedade “Salvadorinho”, cuja gestão poderá ser cedida à Montis pela Altri Florestal.

Estiveram presentes no colóquio 33 participantes. O colóquio foi apoiado pelo projeto LIFE Volunteer Escapes, tendo estado 5 voluntários presentes na atividade.

Campo de Trabalho Internacional

De 16 a 22 de Julho de 2018 realizou-se o segundo Campo de Trabalho Internacional.

A Montis contou com a presença de um total de 22 voluntários, de nacionalidade portuguesa, angolana e francesa. À semelhança da edição de 2017 o grupo ficou instalado no Bioparque do Pisão, com alojamento em campismo, e foram contratados 2 monitores para a orientação de toda a atividade.

Os trabalhos desenvolvidos consistiram em:

- seleção das varas mais vigorosas dos carvalhos queimados e redução das varas mais fracas, quer por poda, quer vergando as varas mais fracas em direção ao chão;
- corte de vegetação arbustiva junto aos carvalhos, para reduzir competição. Os materiais resultantes do corte foram deixados no local, de forma reduzir as perdas de água por evaporação;
- amarração das varas mais fortes para estimular o seu crescimento;
- construção de paliçadas e gabiões cilíndricos, para promover a acumulação de sedimentos e fertilidade do solo;
- manutenção das faixas de contenção dos fogos controlados;
- instalação de dois tabuleiros para gaios;
- manutenção e abertura de acessos para o interior da propriedade, incluindo o acesso ao pequeno povoamento de eucalipto para permitir a instalação de um tabuleiro para gaios. Espera-se que, sendo o único povoamento florestal na área, possa vir a atrair os gaios;
- actividades de identificação de flora e fauna, com carregamento dos dados para a plataforma Biodiversity4all/ iNaturalist, plataforma utilizada pela Montis registo de dados de biodiversidade por qualquer pessoa.

O Campo de Trabalho Internacional teve ainda atividades dedicadas à valorização da cultura e à observação e identificação de fauna e flora, diversificando a experiência dos participantes.

Resumo do voluntariado e actividades

Foram organizadas as seguintes atividades:

	Atividade	Nº de atividades	Nº participantes	Média participantes
Passeios	Mensal	13	143	11

	Outros (FCUP, FEUP e Colégio Suíço)	3	19	6
	Total	16	162	
Voluntariado	Mensal	12	58	5
	Fim de semana	3	17	6
	Fim de semana académico	9	84	9
	Voluntariado Corporativo	4	99	33
	Outros (Escuteiros, ASSOI, Sukyo)	3	139	46
	Campo de trabalho internacional	1	22	22
	Total	32	419	
Outros	Oficina de Engenharia Natural	1	16	16
	Colóquios	2	55	28
	Total	3	71	
	TOTAL:	51	652	

Candidaturas e projetos

Prémio ICNF – Caminho da Suavidade

A 31 de Julho de 2018 terminou-se o projeto “O Caminho da Suavidade”, apoiado pelo Prémio ICNF – Uma Ideia Natural. A execução técnica e financeira do projeto foi concluída praticamente na íntegra, dentro do prazo previsto em candidatura.

O Relatório Final do projeto foi apresentado ao ICNF em Novembro de 2018.

Prémio Floresta e Sustentabilidade 2018

Em Outubro de 2018 apresentou-se uma candidatura ao prémio Floresta e Sustentabilidade 2018 na categoria Floresta e Comunidade uma iniciativa desenvolvida pela CELPA em associação com o Correio da Manhã e o Jornal de Negócios, com o Patrocínio do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e com o apoio da PwC.

A candidatura foi apresentada na categoria de envolvimento da comunidade na gestão do florestal.

Fundo Recomeçar

Em Dezembro de 2018 apresentou-se uma candidatura ao Fundo Recomeçar, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A candidatura tem como objetivo reforçar o programa de envolvimento da comunidade, estando focada em trazer as pessoas comuns às propriedades que a Montis gere que arderam em Outubro de 2017, como instrumento para melhorar a convivência com o fogo.

La Route des Défis

Em Dezembro de 2018 foi feita uma candidatura à edição de 2019 da rota dos desafios, lançada pela organização sem fins lucrativos "La Route des Défis - Travelling for a Change". A atividade em deslocações através de boleias de um início pré-definido até um final pré-definido. Durante estas deslocações são dados desafios aos participantes em troca de doações, todo o dinheiro recolhido é posteriormente doado à organização/associação vencedora da candidatura. A candidatura foi rejeitada por mudança do trajeto definido.

PDR 2020

Em 2017, na sequência de candidaturas apresentadas em 2016, foram conhecidos os resultados de três candidaturas ao PDR 2020.

A candidatura à medida 1.0.1 - Grupos Operacionais, em parceria com a Cooperativa Terra Chã e outras entidades intitulada "Pastoreio dirigido na gestão de rebanhos", obteve um parecer "Favorável", com uma classificação de 13 valores. A candidatura devido à sua posição na hierarquização, não obteve financiamento.

Encontra-se em avaliação candidatura à medida 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), em parceria com outras entidades, intitulada "REDE INVASORAS". Já em 2018 foi também conhecida a não aprovação desta candidatura, estando neste momento em audição de interessados.

A candidatura à medida 8.1.4 - Restabelecimento da floresta afetada por agente bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos intitulada "Recuperação de áreas florestais ardidadas", para a recuperação de áreas florestais ardidadas nas propriedades de Vieiro e Costa Bacelo. A candidatura obteve um parecer "Favorável", com exclusão da propriedade de Vieiro por não elegibilidade. Este projeto não foi desenvolvido pela Montis em tempo útil, tendo já caducado o prazo de execução.

LIFE

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 - Development of a European Private Land Conservation Network) conta com 9 parceiros internacionais e tem como objetivo testar ferramentas de conservação de áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e de estabelecer uma rede europeia de conservação privada de natureza.

A Montis tem a seu cargo ensaiar e avaliar resultados da aplicação de soluções de crowdsourcing potencialmente úteis para a gestão do território.

Neste âmbito ocorreram atividades como os voluntariados entre eles os académicos e os corporativos e o workshop de engenharia natural. São resultados do projeto os protocolos de gestão da Cerdeirinha e a renovação do protocolo do baldio da Granja. Sendo ainda resultados todos os donativos de plantas, o donativo das câmaras de fotoarmadilhagem e os contributos dados como na elaboração de vídeos e apoio jurídico.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no âmbito do European Solidarity Corps, iniciou-se a 1/01/2018. O projeto tem uma parceria alargada de 9 entidades. Começou com algumas dificuldades, levando a um atraso no acolhimento de voluntários e, conseqüentemente, na execução do projeto.

Durante 2018 receberam-se 9 voluntários, por diferentes períodos e alugou-se um apartamento no centro de Vouzela para apoio aos voluntários.

Os voluntários trabalharam maioritariamente no baldio de Carvalhais, em plantações, sementeiras, condução da regeneração natural, manutenção de acessos, manutenção dos tabuleiros para gaios.

Também trabalharam noutras propriedades como Vermilhas – condução de regeneração natural, manutenção do tabuleiro para gaios, sistematização de linhas de água e manutenção de acessos – baldio da Granja e Cerdeirinha – controle de invasoras e condução da regeneração natural – Costa Bacelo e Vieiro– controle de invasoras.

Voluntário	Início do Voluntariado	Fim do Voluntariado
Miguel Martins	19/03/2018	19/06/2018
Thyago Farias	02/08/2018	22/09/2018
Margarida Andrade	16/07/2018	22/09/2018
Giovanni Macaluso	06/10/2018	30/11/2018
Laura Aragon	22/10/2018	08/01/2019
Adèle Pottier	24/10/2018	23/07/2019
Chloé Defoux	04/11/2018	04/07/2019
Lia Neves	12/11/2019	30/01/2019
Manuel Machado	03/12/2018	30/06/2019

LIFE Pastoreio

Na sequência da candidatura à medida 1.o.1 - Grupos Operacionais no âmbito do PDR 2020, em parceria com a Cooperativa Terra Chã e outras entidades, intitulada "Pastoreio dirigido na gestão de rebanhos", submeteu-se em 2018 um projeto LIFE à vertente de Natureza e Biodiversidade. O projeto não foi aprovado.

A Montis irá reformular a candidatura no ano de 2019, com ligeiros ajustes na parceria, à vertente de adaptação às alterações climáticas.

Comunicação:

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais com que os órgãos sociais da Montis procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios do que fazem e do destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar.

Comunicação social

A Montis durante o ano de 2018, teve destaque na imprensa escrita de âmbito local, jornal Noticias de Vouzela, com a noticia "Montis é uma das vencedoras do concurso "Uma Ideia Natural"", para além de várias outras referências mais pontuais.

Blog

O blog da Montis um meio de comunicação e informação central para a associação, em especial para os que ainda não são sócios da Montis.

Alguns dados relevantes sobre o blog: 81.996 visualizações (diminuição de 27 % face a 2017); 152 posts (aumento 26,6 % face a 2017); o post mais visto foi “Das Pedras aos Carvalhais”, com 3 136 consultas;

Facebook

A Montis tem na plataforma Facebook uma página e um grupo.

Página:

No dia 31 de Dezembro, a página contava com 4393 seguidores face a 3575 em 2017 (aumento de 23 %). Registou-se um aumento de seguidores em todos os meses de 2018. As publicações de vídeos são as que alcançam maior interação, seguidas das partilhas dos links do Blog.

Grupo

No dia 31 de Dezembro, o grupo contava com 815 membros (decrécimo de 3,7% face a 2017). Entre o fim de Maio e início de Junho, saíram do grupo 82 membros.

Linkedin

Aderimos em Agosto ao linkedin com o objetivo de atingir um publico mais académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2018 contávamos com 110 conexões que surgiram por iniciativa dos próprios.

Instagram

Em dezembro de 2018 o Instagram da Montis contava com 166 seguidores e 51 publicações feitas.

Outros

Visitas de grupos organizados

Em 2018, a Montis realizou duas visitas com grupos organizados, ao baldio de Carvalhais.

A primeira foi a 5 e 6 de Abril de 2018, com uma duração de 2 dias, com um grupo de alunos de mestrado em arquitetura paisagista da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Além da visita interpretativa o grupo fez uma tarde de voluntariado.

A segunda visita realizou-se no dia 26 de Junho com a Haute École du Paysage, d'Ingénierie et d'Architecture, de Genebra. O grupo fez uma ação de gestão durante cerca de 2 horas.

Participação em atividades exteriores

- “Campo de Verão de Voluntariado”, em Évora, 2 pessoas (CB, LJ); “Workshop de Engenharia Natural”, em Santarém, 2 pessoas (RA, MS); “Platform meeting – Volunteering for Nature Conservation” em Tartu, 3 pessoas (CB, LJ, JV); Apresentação no ELCN Workshop em Madrid, 1 pessoa (JV); Apresentação na Jornada Anual XCT – XVAC em Barcelona, 1 pessoa (RA)

Recurso financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2018 e o dia 31/12/2018.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos “Demonstração dos Resultados por Naturezas” e “Balanço” em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2018.

Balanço:

Ativos não corrente

Fixos tangíveis: 16 472,50 €

Propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a crowdfunding, avaliada em 10285,00 € e aquisição em Maio de 2018 de carrinha Mitsubishi. Outros ativos financeiros n valor de 416,64€, referente às contribuições que a Montis faz para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Ativo corrente:

Clientes: 5000 €, correspondendo ao protocolo com a ACHLI – Associação de conservação do habitat do lobo-ibérico, facturado em Dezembro de 2018 e liquidado em Janeiro de 2019.

Caixa e depósitos bancários:

O valor em posse da Montis ao dia 31 era de 52 160,62€, dos quais 119,96€ em numerário.

Capital próprio:

Capital realizado: 28 056,62 €

Capital realizado em momento anterior ao início da contabilidade organizada, ou seja, capital existente a 31 de Dezembro de 2015.

O capital à data foi calculado em valor em conta bancária (11 965 €) + valor em caixa (283,70 €) + avaliação da propriedade Vermilhas (10 285 €) + resultado transitado de 2015 (5 652,95 €) – pagamentos efetuados em 2016 respeitantes a 2015 (TSU e IRS Dezembro – 102,08 €).

Resultados transitados:

Resultados transitados: 5 557,68€. À data de 31 de dezembro de 2017, a Montis apresentava um resultado transitado positivo de 8 127,13€, em Março de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral da Montis o resultado líquido negativo do ano de 2017, 2 569,45€, o que resultou em 5 557,68€.

Resultado líquido do período:

Apurou-se um resultado líquido do período positivo, de 48 241,64€. Conforme Demonstração de Resultados por Natureza, ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos 50 304,14€ foi subtraído o valor das amortizações da carrinha 2 062,50€.

Passivo corrente:

Fornecedores: 212,28 €, referente a facturas que foram pagas entre Janeiro e Fevereiro de 2019, por razões várias.

Estado e outros entes públicos: 3.492,53 €, referentes a 934,96 € - Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) do protocolo Montis – ACHLI, pago em fevereiro de 2019, 1 726,07 € - referentes a contribuições para a Segurança Social relativas aos vencimentos de Dezembro, liquidado em Janeiro de 2019, 644,00 € - IRS sobre o trabalho dependente, respeitante aos vencimentos de Dezembro, pago em Janeiro de 2019; 187,50 € - IRS sobre o trabalho independente, respeitante a um recibo verde do Luis Jordão que, por lapso ficou da contabilidade não foi enviado atempadamente à Montis para pagamento, pago em Janeiro de 2019.

Outras contas a pagar: 243 784,69 €, 797 380,50 € - Valor que ainda temos a receber do financiamento da Comissão Europeia para parceiros do Projeto Volunteers Escapes (ESC/PT/003), tendo a pagar aos parceiros, 65 620,10 € - Município de Torres Vedras, 63 924,00 € - Agência Portuguesa do Ambiente, 119 498,40 € - SPEA, 51 056,60 € - BCSD- Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. 37 846,90 € - Marca, 159 273,80 € - Plantar 1 Árvore, 46 984,00 € - Playsolution, 31 353,00 € - Rota Vicentina. 15,00 € - Valor pago a mais ao sapedor florestal Tiago Miguel Pereira e que foi regularizado em Fevereiro de 2019.

Diferimentos: 232 273,00 €, ao valor total que a Montis tem a receber como beneficiária coordenadora, 337 792,00 €, foram diferidos 95 067,30€, já recebidos, obtendo-se um saldo final de 221 823,70 €.

Relativamente ao projeto Life ELCN, foram diferidos para proveitos 10 451, 00€, o que corresponde a uma terceira parte do montante total a receber do projeto.

Rendimentos – Demonstração dos resultados por naturezas

Total de rendimentos obtidos em 2018: 13 650,62 €

Vendas e serviços prestados	13 650,62 €
Quotas	6 820,00 €
Protocolo ACHLI	4 065,04 €
Outras prestações de serviços	2 765,58 €

Outras prestações de serviços - Inclui inscrições oficinas de engenharia natural, campo de trabalho, colóquios, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

Subsidios à exploração	154 029,63 €
LIFE Volunteer Escapes	95 067,30 €
Fundo Ambiental	48 511,33 €
LIFE ELCN	10 451,00 €

Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	19 382,98 €
Donativo Caryatid Sarl	1 426,57 €
Outros donativos	1 183,11 €
Protocolo EDP	6 352,80 €

Protocolo Mossy Earth	6 000,00 €
Protocolo Futuro	3 656,00 €
Andiplanta - Taras	115,00 €
Luis Lopes - Reembolso	611,43 €
Instituto Gestão Fundo Capitalização	38,07 €

Donativo Caryatid Sarl – donativo por parte de Caryatid Sarl, para alimentação de emergência pós fogo para a fauna.

Outros donativos – Soma de todos os donativos recebidos em 2018, à exceção dos mencionados anteriormente, obtidos com atividades Montis sem inscrições pagas, como por exemplo, passeios mensais, passeios do fogo, visitas de grupos organizados, entre outros.

Protocolo EDP RENOVAVEIS – Apoio para gestão da parcela do baldio de Carvalhais.

Protocolo Mossy Earth – 2 e 3º pagamento de protocolo, no total de 7 000 €, para apoio à plantação de árvores e sua gestão por um período de 5 anos, no baldio de Carvalhais.

Protocolo Futuro – Donativo resultante das subscrições efetuadas pelos Clientes particulares da Futuro para adesões individuais a Fundo de pensões Abertos.

Andiplantas – Taras retornáveis (couvete 40 alvéolos redonda).

Luis Lopes – Reembolso por parte de Luis Lopes no âmbito do protocolo formação Montis.

Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização – Valor depositado em conta bancaria da Montis no final do ano.

Despesas

Total dos gastos efetuados em 2018: 136 759,09 €

Fornecimento e Serviços Externos: 50 438,90€

Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos nos Projetos LIFE ELCN, LIFE Volunteer Escapes, Fundo Ambiental e Montis.

Gastos com o pessoal: 86 013,60 €

Os gastos com pessoal foram na sua maioria imputados aos projetos: LIFE ELCN 19 038,44€, Fundo Ambiental 13 678,04 €, Volunteer Escapes 49 389,68 €, sem imputação 3 907,44 €.

Outros Gastos e Perdas – 306,59 €

Estes gastos respeitam essencialmente a pagamentos de baixos impostos e taxas decorrentes da atividade da Montis.

Gastos de depreciação e de amortização: 2 062,50 €

Carrinha com amortização em 4 anos, sendo este o primeiro ano no valor de 2 062,50 €.

ANEXOS

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		16.472,50	10.285,00
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Acionistas/sócios			
Outros activos financeiros		416,64	
Ativos por impostos diferidos			
		16.889,14	10.285,00
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		5.000,00	5.000,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		52.160,62	362.873,95
		57.160,62	367.873,95
Total do Ativo		74.049,76	378.158,95

Página 1 de 2

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado		28.056,62	28.056,62
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		5.557,68	8.127,13
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		33.614,30	36.183,75
Resultado líquido do período		48.241,64	(2.569,45)
		81.855,94	33.614,30
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		81.855,94	33.614,30
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		212,28	274,99
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		3.492,53	1.151,83
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		(243.784,69)	5.325,83
Diferimentos		232.273,70	337.792,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		(7.806,18)	344.544,65
Total do passivo		(7.806,18)	344.544,65
Total do Capital Próprio e do Passivo		74.049,76	378.158,95

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		13.650,62	11.024,55
Subsídios à exploração		154.029,63	18.374,93
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(50.438,90)	(25.711,13)
Gastos com o pessoal		(86.013,60)	(17.859,41)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		19.382,98	12.374,24
Outros gastos e perdas		(306,59)	(772,63)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50.304,14	(2.569,45)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2.062,50)	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.241,64	(2.569,45)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		48.241,64	(2.569,45)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		48.241,64	(2.569,45)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas